
LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO Nº 018/2026

LP/LI Nº 018/2026/CLASSE I/SEMADS

A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, no uso das atribuições que lhes são conferidas no art. 3º da Lei nº 3.412 de 23 de janeiro de 2017, expede a presente **LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO**, requerida através do **Processo 2026-LV450** que autoriza a:

EMPRESA / NOME: Mauro Torres Ribeiro

CNPJ / CPF: [REDACTED]

ENDEREÇO DA ATIVIDADE: [REDACTED]

COORDENADAS UTM (WGS 84, 24K): 234497.96 m E / 7716645.67 m S

A EXERCER À ATIVIDADE: Secagem mecânica de grãos, associada ou não à pilagem. XX

Esta **LP / LI** é válida pelo período de **1460** dias, a contar da data do recebimento, observadas as **CONDICIONANTES** discriminadas, bem como seus anexos que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Alegre - ES, 25 de março de 2026.

GRAZIELA FERREIRA DA SILVA EMERICK
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Integra a presente **LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO**, 02 (dois) anexos contendo condicionantes que deverão ser cumpridas nos prazos estabelecidos. XX

ANEXO I – CONDICIONANTES LICENÇA PRÉVIA – Nº 018/2026

Número do processo: 2026-LV450

Requerente: Mauro Torres Ribeiro

CPF/CNPJ: 017.234.027-61

Atividade Licenciada: Secagem mecânica de grãos, associada ou não à pilagem.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS:

1. Esta Licença refere-se somente aos aspectos ambientais da atividade de beneficiamento de secagem mecânica de grãos, associada ou não a pilagem, localizada Córrego do mimoso, Araraí, Zona rural, Alegre - ES
2. Apresentação obrigatória da licença expedida pelo órgão ambiental sempre que a atividade for vistoriada;
3. A contagem do prazo desta licença e das condicionantes se inicia a partir do recebimento da mesma.
4. Requerer renovação desta licença até 120 (cento e vinte) dias antes do seu vencimento;
5. Apresentar cópia de publicação no Diário Oficial do Estado e em jornal de Grande circulação na região de abrangência do empreendimento, informando que obteve desta SEMADS, Licença Prévia e de Instalação, para a atividade requerida. **Prazo: 15 (quinze) dias após a obtenção da licença;**
6. Afixar próximo ao empreendimento, em local de ampla visualização, placa informativa, de fácil visualização e leitura, com fundo branco e dimensões mínimas de 1,20 m x 0,80 m, com o texto indicado na caixa abaixo. **Prazo: 30 (trinta) dias após a obtenção da licença;**

Licença Prévia e Licença de Instalação – LP / LI N° 018/2026

Razão Social: Mauro Torres Ribeiro

Endereço: Córrego do mimoso, Araraí, Zona Rural, Alegre – ES

Processo SEMADS 2026-LV450

Data de emissão: **XX/XX/XXXX** (Data da retirada da documentação)

Validade: 1460 dias

Atividade: “Secagem mecânica de grãos, associada ou não a pilagem.”

Telefone da Fiscalização Ambiental: (28) 3300-0107

Secretaria Executiva de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

ANEXO II – CONDICIONANTES LICENÇA DE INSTALAÇÃO – Nº 018/2026

Número do processo: 2026-LV450

Requerente: Mauro Torres Ribeiro

CPF/CNPJ: 017.234.027-61

Atividade Licenciada: Requerimento de Licença Prévia e de Instalação para a atividade de secagem mecânica de grãos, associada ou não a pilagem.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS:

1. Esta licença refere-se às atividades de instalação do empreendimento para a atividade de beneficiamento de secagem mecânica de grãos, associada ou não a pilagem;
2. Apresentação obrigatória da licença expedida pelo órgão ambiental sempre que a atividade for vistoriada;
3. A contagem do prazo desta licença e das condicionantes se inicia a partir do recebimento da mesma;
4. Solicitar licença de operação antes do início das atividades, ou solicitar renovação desta licença, até 120 (cento e vinte) dias antes do seu vencimento;
5. O empreendimento somente poderá ser instalado conforme o projeto técnico aprovado, sendo vedadas alterações de layout sem prévia autorização do órgão ambiental competente;
6. As áreas de instalação do empreendimento deverão ser devidamente sinalizadas e isoladas, garantindo segurança aos demais que frequentam a área;
7. Durante a fase de instalação do empreendimento, deverá ser implantado área adequada para uso dos funcionários, garantindo condições de higiene, segurança e destinação correta dos efluentes sanitários;

8. Todos os resíduos gerados na fase de instalação deverão ser segregados e destinados corretamente, sendo obrigatória a separação para coleta seletiva (ASPROREMA) e o encaminhamento de resíduos não recicláveis para local devidamente licenciado;
9. Caso seja utilizada madeira na estrutura do secador, o empreendedor deverá apresentar, previamente à conclusão da instalação, nota fiscal de aquisição e Documento de Origem Florestal (DOF) ou documento equivalente, quando aplicável, comprovando a origem legal do produto florestal, nos termos da Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal), da Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e da regulamentação federal vigente sobre controle da cadeia produtiva florestal. **PRAZO: Antes da emissão da Licença de Operação.**
10. Fica expressamente proibida a utilização de madeira proveniente de supressão vegetal não autorizada ou sem comprovação de origem legal, sujeitando o empreendedor às sanções administrativas, civis e penais previstas.
11. Os resíduos gerados (sobras de madeira, plástico agrícola, embalagens, resíduos de construção, ferragens, entre outros) deverão ser destinados a empreendimento ou serviço devidamente licenciado ou ao sistema público de coleta, quando existente, ficando vedada a disposição em solo, cursos d'água, Áreas de Preservação Permanente (APP) ou sua queima a céu aberto.
12. O empreendedor deverá manter arquivados, para fins de fiscalização, os comprovantes de destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados na fase de instalação, podendo o órgão ambiental municipal solicitá-los a qualquer tempo.
13. Fica vedado o lançamento de efluentes líquidos diretamente sobre o solo ou em corpos hídricos, devendo todo efluente gerado ser coletado, tratado e disposto de forma ambientalmente adequada, conforme a legislação vigente e as normas técnicas aplicáveis;
14. Durante a implantação, deverão ser adotadas medidas de controle de erosão e drenagem superficial, evitando carreamento de sedimentos para áreas vizinhas e recursos hídricos.

15. O armazenamento de combustíveis, óleos e lubrificantes deverá ocorrer em área impermeabilizada e coberta, com bacia de contenção, evitando risco de contaminação do solo e das águas superficiais;
16. A SEMADS poderá, a qualquer momento, solicitar novos documentos, estudos e projetos, assim como promover adequações aqueles já previsto nesta licença, com vistas ao adequado controle ambiental desta atividade.
17. As atividades de instalação e montagem dos equipamentos deverão ser acompanhadas por profissional legalmente habilitado, com registro ativo no respectivo conselho de classe;
18. Para qualquer alteração de projeto/programa e escopo do empreendimento, a SEMADS deverá ser devidamente consultada através de consulta prévia ambiental para autorização prévia, estando o titular da licença sujeito às penalidades previstas em lei caso não o faça. Caso constatada alteração significativa do projeto original, a empresa deverá encaminhar estudos específicos comparativos acompanhados de uma reavaliação dos potenciais impactos de tais alterações e dos programas ambientais relacionados, acompanhado de anotação de responsabilidade técnica dos responsáveis (eis) pelas informações;
19. Deverão ser garantidos os meios necessários para que as condicionantes integrantes dessa licença, com características de monitoramento ambiental e gestão de riscos, tenham continuidade, independente de situações transitórias diversas, a não ser em casos expressamente manifestados pela SEMADS;
20. Apresentar folha original de publicação tornando pública a obtenção da licença de instalação, em jornal de grande circulação no local de abrangência da atividade licenciada e ainda no diário oficial do estado. **PRAZO: 30 dias;**
21. Toda documentação a ser apresentada para atendimento de possíveis exigências feitas pela SEMADS deverá mencionar explicitamente o número da condicionante, do ofício, da notificação e /ou qualquer instrumento a que se refere;
22. A constatação da operação em desacordo com as informações prestadas quando do requerimento da licença ou com as condicionantes acima, sujeitarão o empreendedor, seus representantes, seus responsáveis técnicos e contratados envolvidos às penalidades

administrativas previstas em lei, além de serem adotadas as providências para responsabilização civil e criminal;

23. O descumprimento das condicionantes informadas nesta licença poderá gerar a aplicação de sanções legais prevista na legislação ambiental aplicável, além das demais sanções previstas na legislação;

24. Ao término das obras, o empreendedor deverá apresentar Relatório de Conclusão da Instalação e do cumprimento das condicionantes, contendo registros fotográficos, comprovação da execução das medidas ambientais e demais documentos solicitados pelo órgão ambiental. **Prazo: 20 dias após o término da instalação;**

25. Todas as condicionantes descritas, deverão ser cumpridas integralmente, sob pena de cancelamento da presente autorização, sem prejuízo das demais sanções cabíveis;

Confirmo o recebimento do Anexo I e II das condicionantes ambientais da Licença Prévia e de Instalação – LP / LI Nº 018/2026

Data: ____/____/____

Nome: _____

Assinatura: _____

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

PDF Redactor Free

GRAZIELA FERREIRA DA SILVA EMERICK

SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GSEMADS - SEMADS - PMAL

assinado em 25/03/2026 16:08:12 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/03/2026 16:08:13 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por THIAGO CAZONI (DIRETOR DE RECURSOS NATURAIS E ORG. SOCIAIS - DRNOS - SEMADS - PMAL)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-8R46TV>